Informação ao Consumidor

As regras de informação ao consumidor variam consoante a espécie e a forma de apresentação dos alimentos (pré-embalados ou não). Em qualquer dos casos deve ser assegurado ao consumidor o acesso à seguinte informação:

- ⇒ A denominação do alimento : a espécie(s) animal(is); carne picada ou preparado de carne;
- ⇒ Os ingredientes que entram na sua composição;
- ⇒ As substâncias que podem provocar alergias ou intolerâncias;
- ⇒ O país de origem (da carne de vaca, porco, ovinos caprino ou ave);
- ⇒ As condições de conservação e utilização, sempre que aplicável;
- ⇒ Modo de emprego, sempre que aplicável.





Para mais informações contacte a DGC, a ASAE, a DGAV ou o serviço veterinário municipal.

DGC - Direção-Geral do Consumidor

Praça Duque de Saldanha, 31 1069-013 Lisboa

J213 564 600 ♣ 7213 564 7 19 ☑dgc@dg.consumidor.pt www.consumidor.pt

ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

Rua Rodrigo da Fonseca, 73 1269-274 Lisboa

DGAV- Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Campo Grande, 50 1700-093 Lisboa

> Elaborado em março de 2017 pela Comissão de Segurança Alimentar:





















Com a participação de









Informação ao consumidor

- Carne Picada -- Preparados de Carne -





A Segurança dos Alimentos é uma preocupação de Todos!

Carne Picada e Preparados de Carne? Saiba as diferenças

•Carne picada:

Carne fresca submetida a picagem à qual apenas pode ser adicionado até 1% de sal. Esta carne não pode conter aditivos, nomeadamente sulfitos.

•Preparado de carne:

Carne fresca, incluindo a picada, à qual foram adicionados outros géneros alimentícios, condimentos ou aditivos (nomeadamente sal, numa proporção superior a 1%). Alguns preparados podem conter sulfitos.



Manipulação

A carne picada contém todas as propriedades nutritivas da carne fresca, mas necessita ser manipulada com cuidados especiais.

Por isso, a **higiene** durante a sua preparação e as condições de **conservação** são fundamentais.

A carne picada produzida nos talhos só pode ser vendida no próprio dia da picagem.



Compra

- As carnes e todos os géneros alimentícios que requerem conservação refrigerada devem ser os últimos produtos a adquirir;
- As carnes próprias para consumo apresentam cor uniforme e brilhante, consistência firme, cheiro ligeiro e agradável e ausência de viscosidades;
- A embalagem não deve estar danificada;
- Preferencialmente escolha a peça de carne que deseja picar;
- Recomenda-se que o **transporte** de carne seja feito em **sacos isotérmicos**.

Conservação

Assim que chegar a casa, guarde a carne tendo em conta a informação presente na seguinte tabela:

Conservação	Temperatura máxima	Tempo desejável de consumo (dias)
Frigorifico	2°C	Crua: 1
		Cozinhada: 1 a 2
Congelador	-18° C	60

Caso opte por carne embalada, respeite o prazo de validade indicado no rótulo.

- Na prateleira de cima do frigorifico coloque a carne cozinhada, nas intermédias a carne crua que será cozinhada no dia. Nas últimas, coloque a carne para descongelar;
- Congele a carne em porções pequenas;
- Se pretende descongelar carne, faça-o no frigorífico ou no micro-ondas;
- Evite que o **líquido** do produto descongelado entre em contacto com outros alimento;
- Acondicione a carne em recipientes fechados e próprios;
- Cozinhe a carne descongelada que não vai consumir e guarde-a no frigorífico;
- Não congele carne que já foi descongelada.
- Evite ter o frigorífico muito cheio, pois isso dificulta o arrefecimento.

Confeção

- Lave as mãos antes e após tocar na carne crua;
- Limpe a mesa/bancada, tábuas de cortar e outros utensílios antes e depois de utilizados na carne.;
- Não use simultaneamente as tabuas e as facas para alimentos para cozinhar e prontos a consumir.
- Quando confecionar grande quantidade de carne, não acumule carne crua ao lado do grelhador. Mantenha o excesso no frigorífico.

A carne picada e os preparados de carne devem ser consumidos bem cozinhados!